**Eixo Temático:** Temas Livres

**TÍTULO:** COMPLICAÇÕES FETAIS OCASIONADAS PELA DIABETES MELLITUS GESTACIONAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Mariana Pereira Barbosa Silva, marianapbsilvaa@gmail.com1,

Júlia Lião Serra2,

Wanderlane Sousa Correia3,

Milena Cristina da Conceição Costa4,

Bruno Abilio da Silva Machado5,

Guilia Rivele Souza Fagundes6

1. Graduanda de Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI); 2. Graduanda de Enfermagem pela Universidade Estácio de Sá (UNESA); 3,4. Graduandas de Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão (UEMA); 5. Graduando de Radiologia pelo Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU); 6. Graduada em Enfermagem pela Universidade do Estado do Bahia (UNEB).

**RESUMO**

**Introdução:** O Diabetes Gestacional (DG) compreende um grupo heterogêneo de distúrbios metabólicos hiperglicêmicos que começam ou são detectados pela primeira vez durante a gravidez e levam a complicações em 12% das gestações(1). Além disso, sua prevalência entre as gestantes pode variar de 7 a 18% dependendo das características da população avaliada e do método de diagnóstico utilizado(2). **Objetivo:** Realizar um levantamento bibliográfico acerca das complicações fetais ocasionadas pela Diabetes Mellitus Gestacional (DMG). **Material e métodos:** Trata-se de uma revisão da literatura na base de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF) via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) que teve como questão norteadora: “Quais as complicações fetais ocasionadas pela diabetes mellitus gestacional?”. Os artigos foram coletados no período de maio de 2020. Foram utilizados os descritores: “Diabetes mellitus gestacional”, “Complicações” e “Feto”, como critério de inclusão foram considerados: texto completo, idioma português, espanhol e inglês, que retratassem a temática em estudo, publicados com o recorte temporal de 2015 a 2020, e como critério de exclusão: textos duplicados, incompletos e que não focaram no tema exposto. **Revisão de literatura:** Foram encontrados 57 artigos, porém, após aplicar os critérios de elegibilidade restringiram-se a 35 obras. Ao final das análises, 11 artigos foram incluídos na revisão, porque melhor se enquadraram no objetivo proposto. Entre as complicações associadas ao diabetes mellitus gestacional, a macrossomia fetal é a mais comum(3). A prevalência varia em diferentes populações entre 5 e 20%. Com o aumento da prevalência de diabetes mellitus (DM) e obesidade das mulheres em idade reprodutiva, é expectável um aumento paralelo dos RN macrossômicos(4). O recém-nascido macrossômico, ou seja, aquele que nasce com peso superior a 4000g ou percentil superior a 90°, apresenta risco elevado de morbimortalidade materna e perinatal(3). A macrossomia fetal leva a um aumento do risco de lacerações perineais e complicações no parto (parto distócico), sendo necessária, muitas vezes, a realização de cesariana. Já para os recém-nascidos, os riscos de complicação imediata são altos, incluindo hemorragia intracraniana, distócia de ombro, hipoglicemia neonatal, icterícia e desconforto respiratório. Existem ainda complicações a longo prazo para o recém-nascido, como risco aumentado de vir a desenvolver DM tipo 2, excesso de peso e lesões persistentes do plexo braquial(5). **Considerações finais:** Conclui-se que o DMG gera graves complicações fetais, com o tratamento e o rastreamento precoce, através do controle da glicemia na gestação, é possível reduzir o índice de complicações e óbitos perinatais, sendo assim importante o acompanhamento obstétrico e multiprofissional da paciente.

**Descritores:** Diabetes mellitus gestacional; Complicações; Feto.

**Referências:**

(1) VIGO, Paula Domínguez; SILVARES, Esther Álvarez. Gestational diabetes: maternal programming. **Prog Obstet Ginecol**, v. 62, n. 2, p. 168-180, 2019.

(2) SILVA, Rodrigo Ribeiro et al. Desfechos materno-fetais de gestantes com e sem diabetes mellitus gestacional. **Arquivos Catarinenses de Medicina**, v. 48, n. 3, p. 79-92, 2019.

(3) OLIVEIRA, Gabrielli Zanotto; GUIMARÃES, Sarah Zanotto Sabbá; LAVADO, Mylene Martins. Recém-nascidos grandes para a idade gestacional em gestantes diabéticas do pré-natal de alto risco de Itajaí: fatores de risco. **Arquivos Catarinenses de Medicina**, v. 46, n. 1, p. 80-96, 2017.

(4) RIBEIRO, Soraia Pereira; COSTA, Ricardo Barros; DIAS, Clara Paz. Macrossomia Neonatal: Fatores de Risco e Complicações Pós-parto. **Nascer e Crescer**, Porto, v. 26, n. 1, p. 21-30, mar. 2017.

(5) DE CONTTE LAGINESTRA, Anna Julia et al. Diabetes mellitus gestacional e complicações fetais e neonatais. **Cadernos da Medicina-UNIFESO**, v. 2, n. 3, p. 40-47, 2020.